

POLITICAS DE INCENTIVO À DOCENCIA: UMA ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES FORMATIVAS NO CAMPO ACADEMICO-PROFISSIONAL DOS BOLSISTAS PIBID/CAPES/UESB

Larissa Monique de Souza Almeida
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
larymonik2@hotmail.com

Tamires Silva de Souza
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
tamytss@hotmail.com

Thiana do Eirado Sena de Souza
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
thysena@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta uma análise do PIBID/CAPES/UESB, subprojeto de Pedagogia, campus de Jequié-BA, relatando as implicações formativas do Programa na construção acadêmico-profissional dos licenciandos. Traz como referencial teórico metodológico a pesquisa de tipo etnográfico, utilizando-se da observação participante e do grupo focal. As análises realizadas permitem considerar que o Programa tem implicações positivas e significativas na formação acadêmico-profissional dos envolvidos, possibilitando-lhes novos olhares e novas perspectivas no campo da docência e da pesquisa na educação básica.

Palavras-chave: iniciação à docência; formação docente; ressignificação da práxis

O PIBID/CAPES/UESB E SUAS IMPLICAÇÕES FORMATIVAS PARA O LICENCIANDO

O presente trabalho trata de uma análise da experiência do subprojeto “O processo formativo do pedagogo e a escola de educação básica: microrrede ensino/aprendizagem/formação”, desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (2010), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Campus de Jequié-BA, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, em parceria com o Instituto de Educação Regis Pacheco e Colégio Estadual Luiz Viana Filho, ambas de Educação Básica e mantidas pela iniciativa pública estadual. Traz como objetivo analisar as implicações formativas do PIBID na construção acadêmico-profissional dos licenciandos em Pedagogia, coadunando com o objetivo do referido Programa ao incentivar a formação de docentes para a Educação Básica.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado o estudo de tipo etnográfico (ANDRE, 1995) que permite ao pesquisador através de observações e vivências no campo do trabalho escolar, num olhar curioso e investigador, perceber, analisar e descrever a realidade

atentando-se para o entendimento da unidade em sua complexidade. Utilizou-se, também, da observação participante e do grupo focal, numa agenda de 10h semanais, contando com a participação do coordenador do subprojeto, dos bolsistas supervisores e dos bolsistas estudantes a fim de socializarem as suas experiências nas escolas envolvidas no Programa, refletirem sobre as questões teórico-metodológicas no campo da pesquisa em educação na busca por uma análise consistente do trabalho do pedagogo na escola e, ainda, discutirem as implicações do PIBID na formação do licenciando. Esses pesquisadores registraram suas observações e reflexões no diário de bordo de maneira a valorizar e requalificar todas as dimensões abordadas e, em momentos oportunos, socializarem as suas produções.

Esse estudo permite algumas considerações frente ao trabalho desenvolvido pelo PIBID na UESB, Campus de Jequié no ano de 2010, quais sejam: 1) contribui com o bolsista-pesquisador na compreensão do trabalho pedagógico no percurso da graduação, ampliando as possibilidades de intervenção na realidade escolar; 2) os bolsistas-pesquisadores comprometem-se com a efetivação de mudanças no trabalho docente, buscando uma constante articulação entre escola-aluno-família; 3) permite aos pesquisadores envolvidos uma análise mais complexa do “chão da escola”, assumindo uma postura política na tomada de decisões que garantam a educação enquanto direito humano e social (CURY, 2007); 4) oferece oportunidades de vivências na escola como espaço de trabalho e de formação para todos os sujeitos envolvidos no processo bem como na formação dos licenciandos como pesquisadores críticos e reflexivos (ARROYO, 2009); 5) permite o fortalecimento dos vínculos necessários entre a universidade e as escolas de educação básica na busca pela melhoria da qualidade da educação pública; e 6) fortalece a tríade ensino-pesquisa-extensão através da reflexividade das/sobre as práticas de gestão e de docência na perspectiva da valorização e da construção da autonomia dos sujeitos e da escola pública.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 1995.
- ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. In: **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre: ANPAE, v. 23, n. 3, p. 409-576, set/dez, 2007.